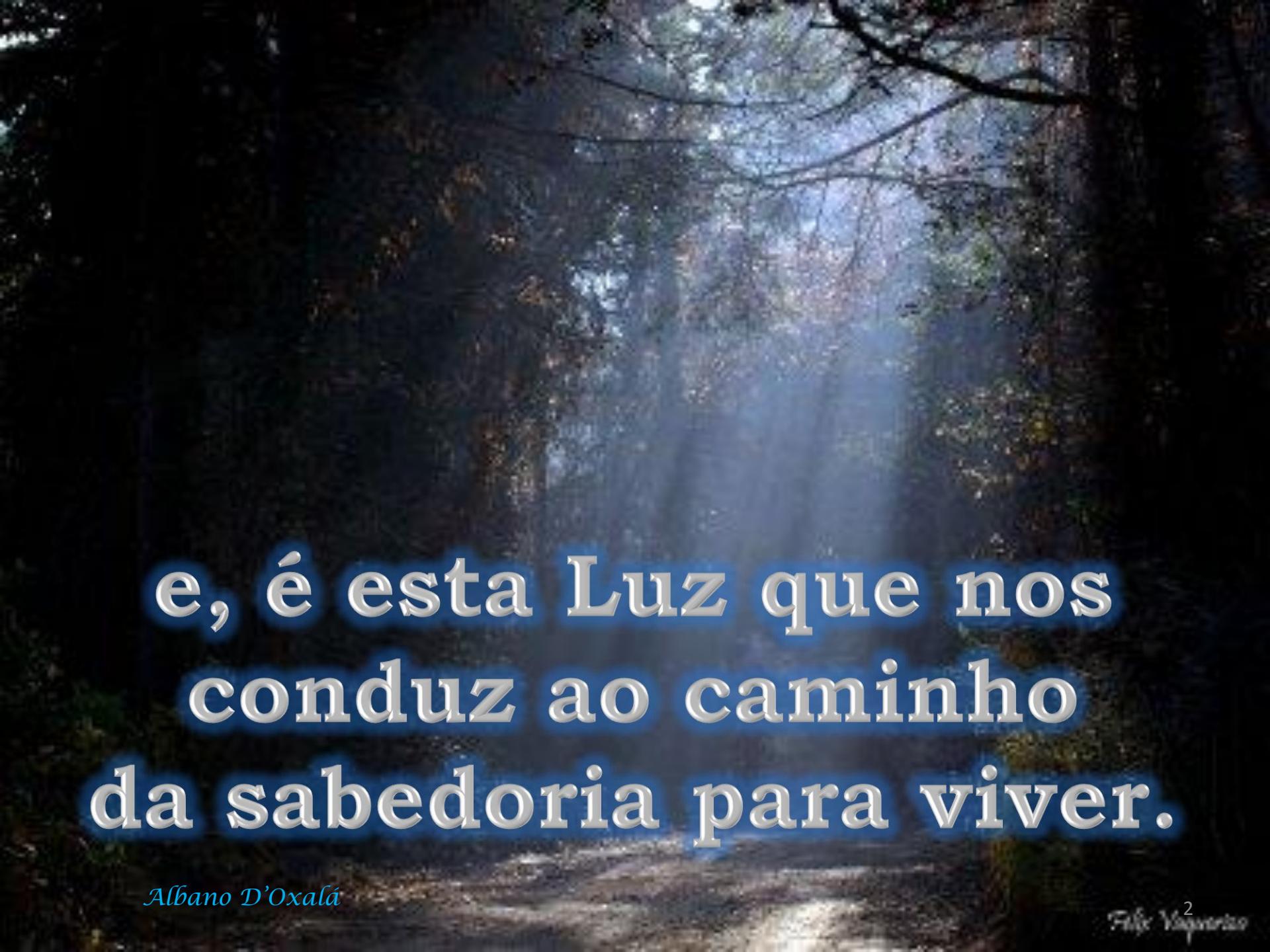


A Umbanda é fonte de Luz



Albano D'Oxalá



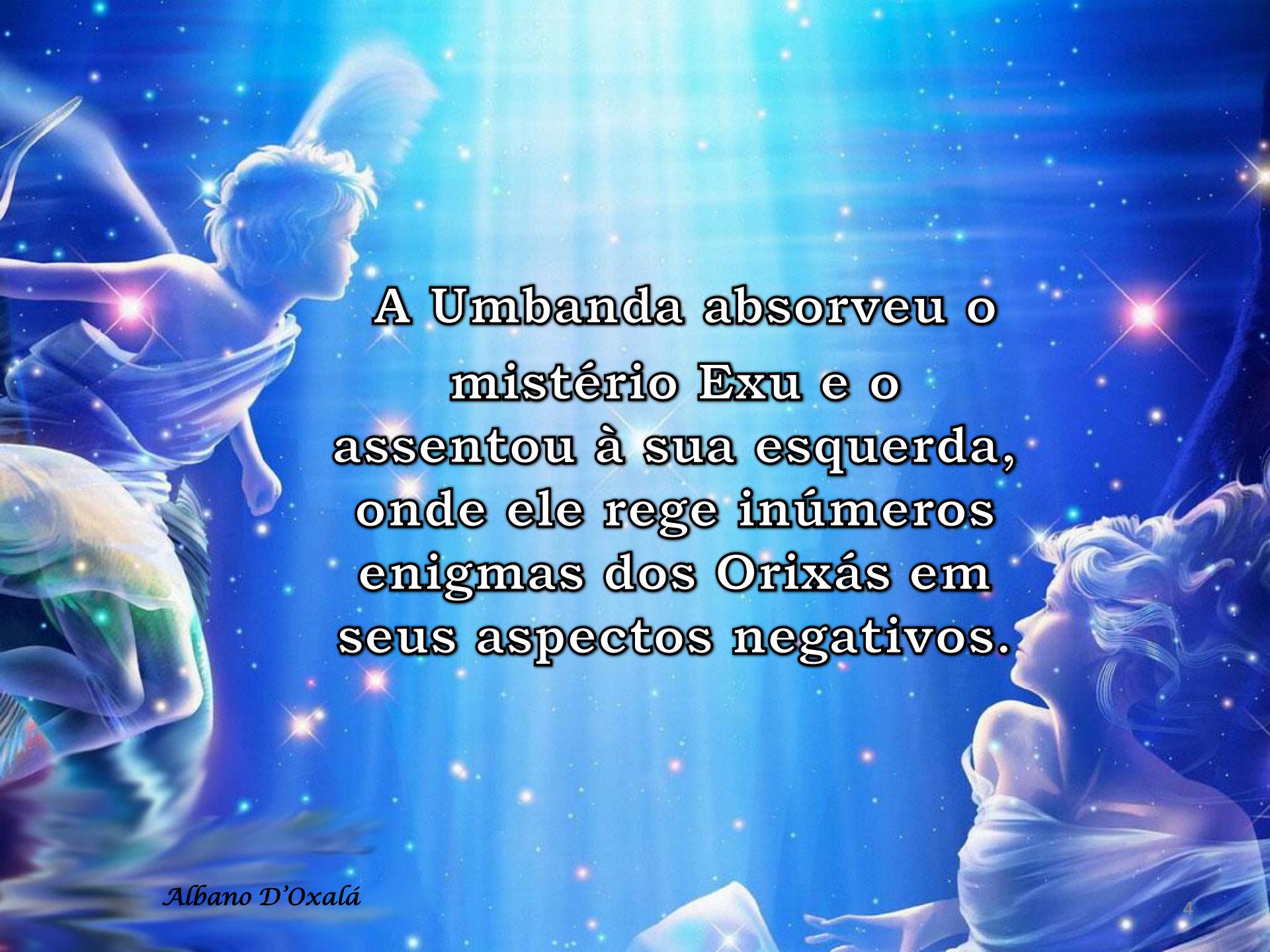
e, é esta Luz que nos
conduz ao caminho
da sabedoria para viver.

Albano D'Oxalá

Felix Vazquez
2

**Luz necessária para
entendermos seus
mistérios
fundamentalísticos.**

Albano D'Oxalá



**A Umbanda absorveu o
mistério Exu e o
assentou à sua esquerda,
onde ele rege inúmeros
enigmas dos Orixás em
seus aspectos negativos.**

Exu

O mistério Exu



Albano D'Oxalá

Revelações de Exu

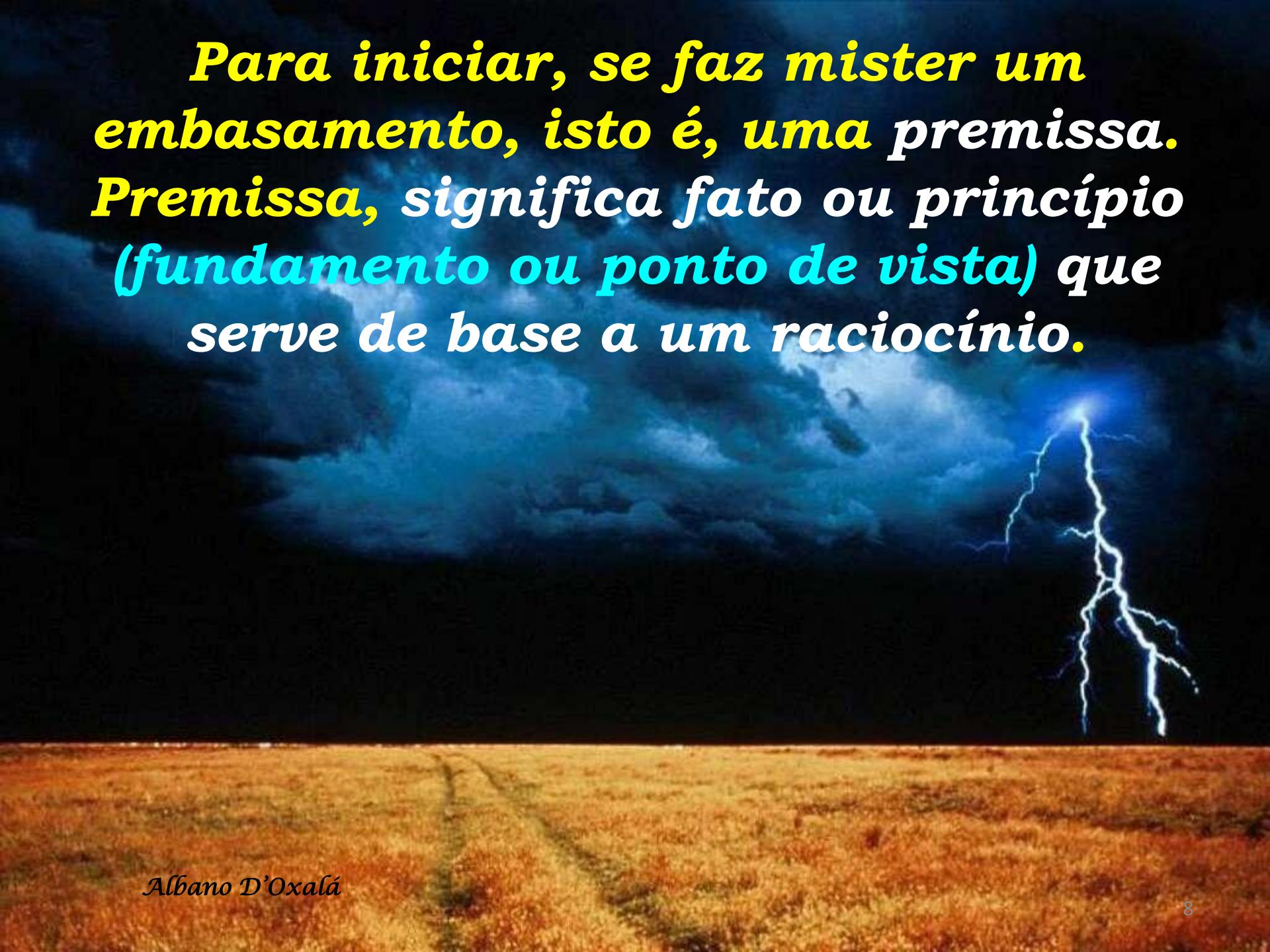


Albano D'Oxalá

Aluvaiá não é o nome de qualquer demônio, como muitos podem pensar. Na verdade é o termo banto-angola para o Orixá Exu.

Como na prática umbandista aplica-se muito da terminologia banto, utiliza-se esse termo para invocá-lo ritualmente.

Para iniciar, se faz mister um embasamento, isto é, uma premissa. Premissa, significa fato ou princípio (fundamento ou ponto de vista) que serve de base a um raciocínio.



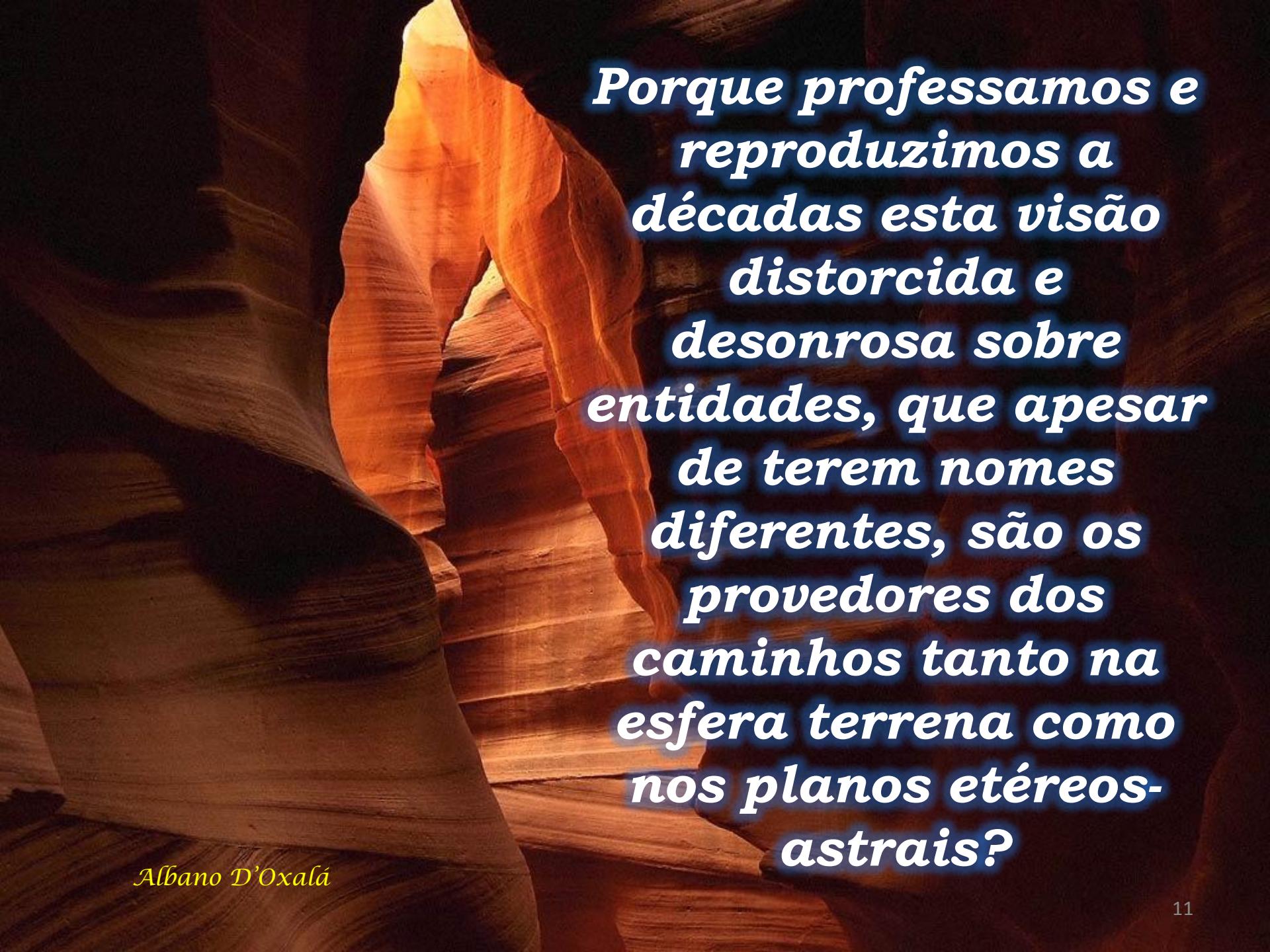
*Por qual motivo estamos
propensos em nos satisfazermos
ao importar esteriótipos
mistificadores e de
renascentistas de uma casta
européia medieval?*





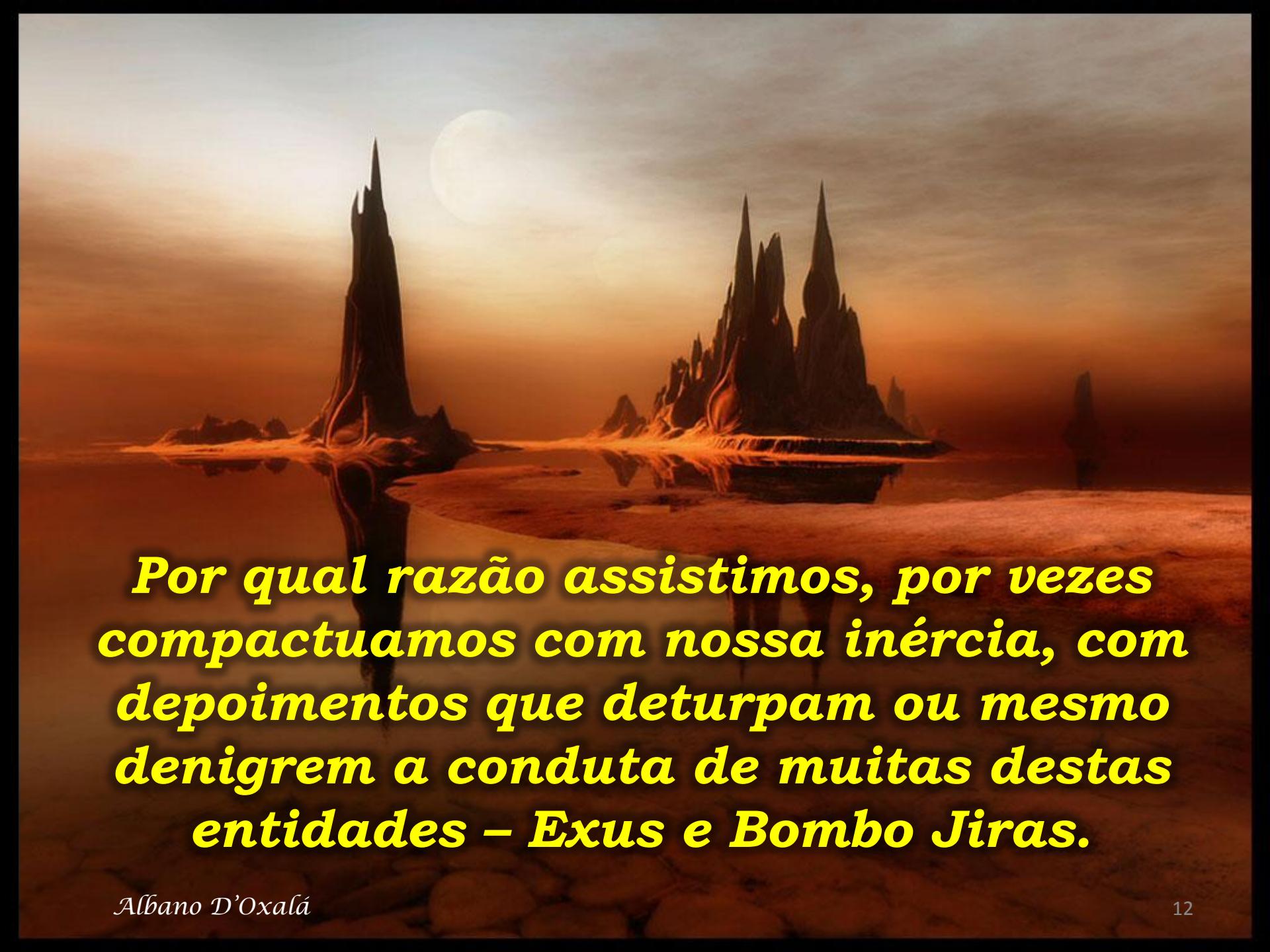
***Porque permitimos e nos deixamos
influenciar com imagens de seres
brutalizados, bucaneiros, perversos e
sombrios, de vil estirpe e com dotes
maléficos?***

Albano D'Oxalá



*Porque professamos e
reproduzimos a
décadas esta visão
distorcida e
desonrosa sobre
entidades, que apesar
de terem nomes
diferentes, são os
provedores dos
caminhos tanto na
esfera terrena como
nos planos etéreos-
astrais?*

Albano D'Oxalá



***Por qual razão assistimos, por vezes
compactuamos com nossa inércia, com
depoimentos que deturpam ou mesmo
denigrem a conduta de muitas destas
entidades – Exus e Bombo Jiras.***

*Pois em seu silêncio e discrição nos
amparam, nos protegem ou ainda nos
defendem periodicamente das ações dos
nossos próprios irmãos encarnados,
imantados e dominados por suas
imperfeições.*

Qual o nosso intuito de internalizarmos e aceitarmos opiniões ou afirmações sobre os Exus e Bombo Jiras, sem nos acautelarmos da análise e da veracidade da notificação recebida?





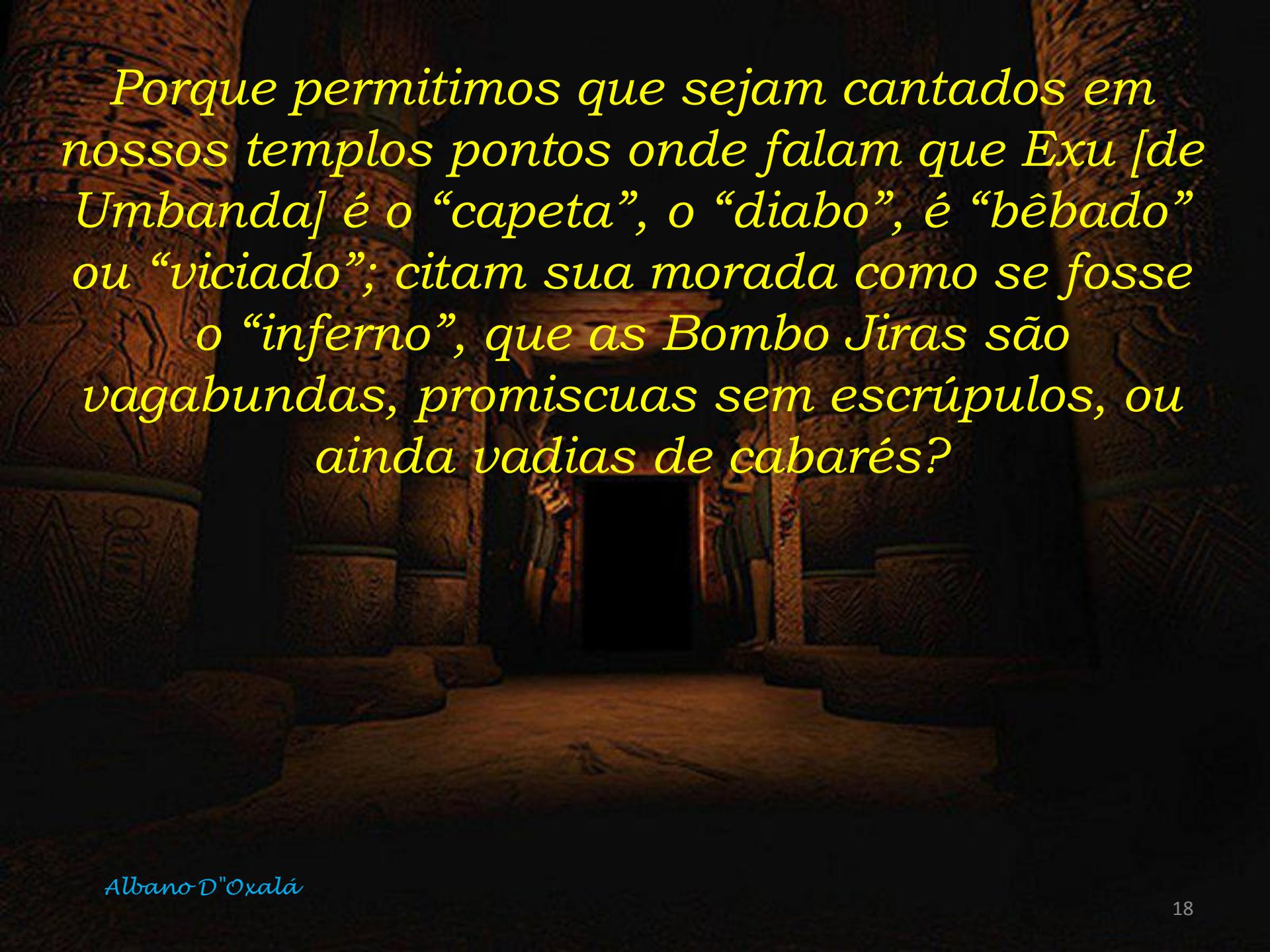
*Porque não nos propomos a
investigar uma alegação
mais coerente com fatos e
idéias adequados que
consustanciem as
informações e os
conhecimentos que
recebemos culturalmente
ou de fórum popular?*

A photograph of a sunset over a beach. The sky is filled with warm orange and pink hues, transitioning into a darker blue. A large, hazy planet or moon hangs in the upper right, and a smaller celestial body is visible to its left. The ocean waves gently onto the sandy shore. In the far distance, a lone figure stands on a path. The overall atmosphere is serene and contemplative.

Porque em meio a esta profusão de discordância, ao dissabor das intenções menos venturozas, não podemos proporcionar a atividade prodigiosa destas entidades?



Porque não professando ações de elevação e edificação, evocando sempre as qualidades que propiciam um caráter digno e magnânimo.



Porque permitimos que sejam cantados em nossos templos pontos onde falam que Exu [de Umbanda] é o “capeta”, o “diabo”, é “bêbado” ou “viciado”; citam sua morada como se fosse o “inferno”, que as Bombo Jiras são vagabundas, promiscuas sem escrúpulos, ou ainda vadias de cabarés?

*Aceitamos esses absurdos... E,
os responsáveis somos nós
mesmos, preservando essas
idéias provenientes das casas
dos senhores de engenho.*

*Ainda reproduzimos
culturalmente uma oralidade
sem ao certo buscar a
veracidade da informação.
Deveríamos nos envergonhar
desta prática.*

*A Fé ou a credulidade sem
discernimento não tem mérito.*

Albano D'Oxalá

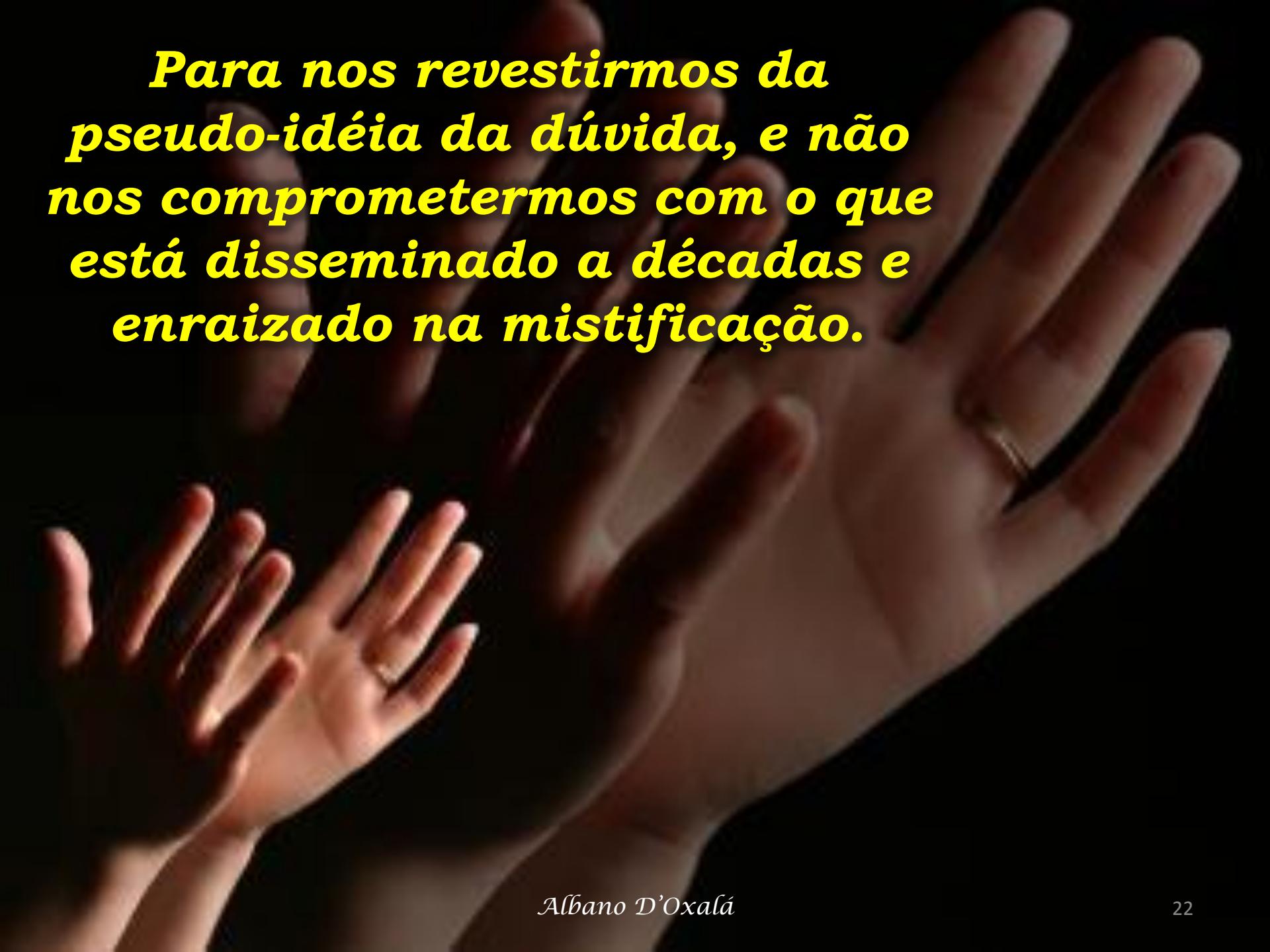
*Porque compramos imagens com peles
pintadas de vermelho, chifres, rabos em
flecha e adornamos nossa tronqueira como
se fossem nossos protetores?*

*Porque permitimos que nossos queridos
Exus e Bombo Jiras sejam batizados com
antigos nomes cabalísticos de demônios?*

*Porque aceitamos que muitos Exus e Bombo
Jiras respeitáveis sejam chamados por
esses nomes?*



*Porque preterir o
princípio da
questão?*



*Para nos revestirmos da
pseudo-idéia da dúvida, e não
nos comprometermos com o que
está disseminado a décadas e
enraizado na mistificação.*

Até quando nossa conivência vai aceitar estes desvirtuamentos utilizados para dominar e subjugar nossos queridos irmãos encarnados de seara, que apresentam um certo nível de fragilidade psíquica em seu grau de entendimento e de compreensão.

Quando nos comportamos escondidos sobre nossa própria falta de conhecimento e de interesse em se desenvolver e evoluir, nos comparamos e nos afinizamos com aqueles que estão no plano extrafísico localizados em regiões umbralinas, ao desgosto da ignorância e devaneando uma falsa realidade que nos remeterá a zonas de desconforto e momentos de sofrimentos. Onde muitos se isentam de sua culpa alegando ações provenientes de entidades trevosas associadas culturalmente por repetição aos Exus e Bombo Jiras, fato este que contempla o grau de desconhecimento e o nível de ignorância.

*Exu é um mistério do nosso
Divino Criador, portanto,
possui uma faixa vibratória
e um nível de magnetismo
exclusivamente seu, pelos
quais flui, irradia-se, atua e
se manifesta na vida dos
indivíduos.*

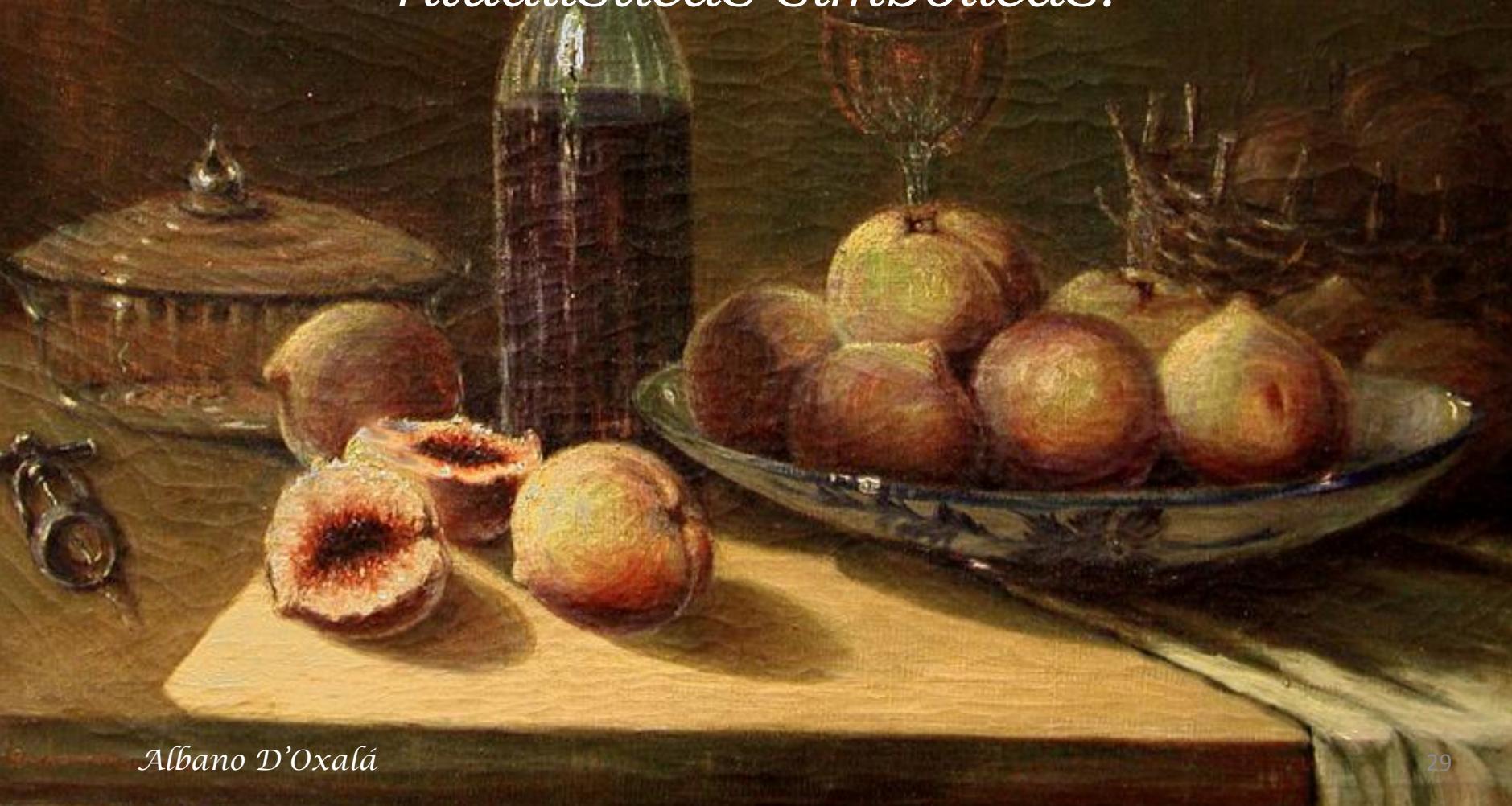
Exu não é maior e menos ainda menor, nem superior e muito menos inferior aos Orixás ou Inkices, ao contrário do que se pronuncia ou se faz entender culturalmente.

*Exu, enquanto
energia e
magnetismo, é
vitalizador e
transformador.*



Exu, enquanto Orixá da criação e agente da Lei Maior, é vitalizador e desvitalizador dos sentidos capitais (princípios/valores) de um indivíduo e também atua como transformador de sua vida.

Exu, enquanto elemento magístico universal, somente é ativado ou desativado se for devidamente agraciado com oferendas ritualísticas simbólicas.

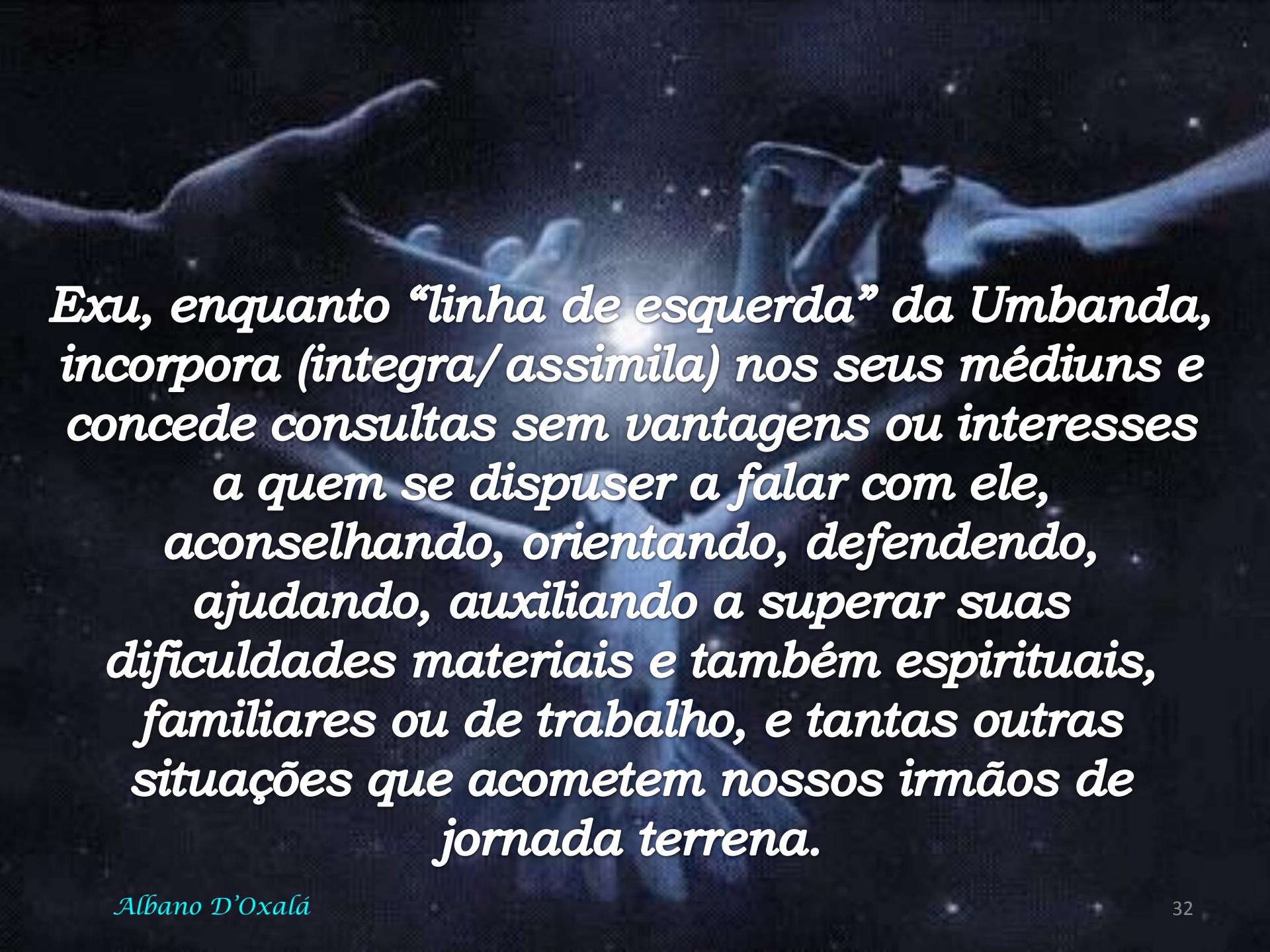




Exu, enquanto elemento religioso, atua como esvaziador de carmas individuais e como vitalizador (que dá vida) ou ainda esgotador da religiosidade dos indivíduos.



Exu, enquanto mistério (enigma/ segredo) é componente auxiliar dos dogmas dos Orixás; pois lida com seus aspectos negativos e naturalmente os ativa ou desativa segundo as ações ou as reações de quem for alcançado (percebido) por eles.

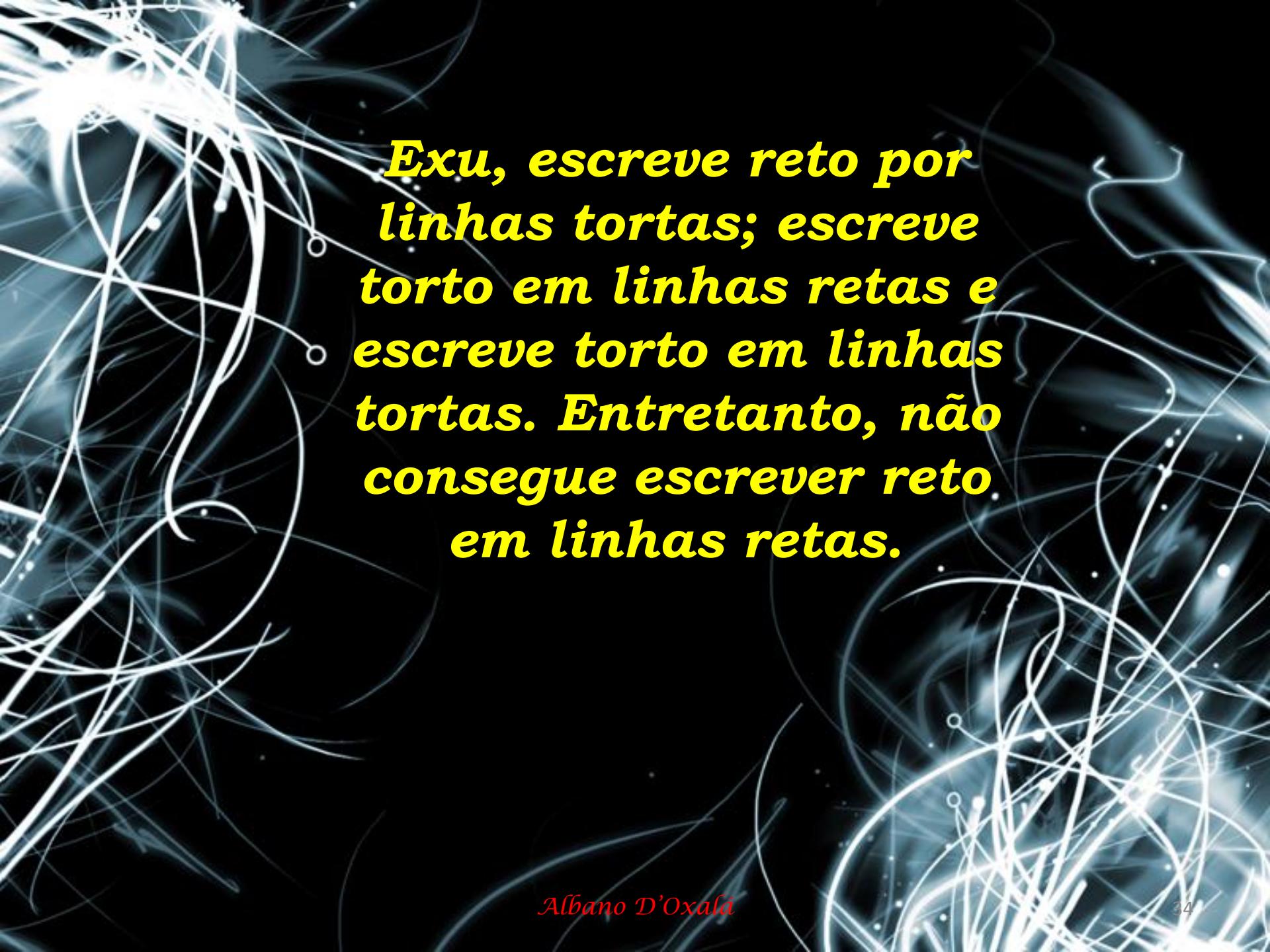


Exu, enquanto “linha de esquerda” da Umbanda, incorpora (integra/assimila) nos seus médiuns e concede consultas sem vantagens ou interesses a quem se dispuser a falar com ele, aconselhando, orientando, defendendo, ajudando, auxiliando a superar suas dificuldades materiais e também espirituais, familiares ou de trabalho, e tantas outras situações que acometem nossos irmãos de jornada terrena.



Contudo, sempre a partir de sua visão universal das circunstâncias, e seu senso de oportunismo das situações e de seu entendimento pessoal de como deve proceder para responder a quem o solicitou.

Albano D'Oxalá



***Exu, escreve reto por
linhas tortas; escreve
torto em linhas retas e
escreve torto em linhas
tortas. Entretanto, não
consegue escrever reto
em linhas retas.***

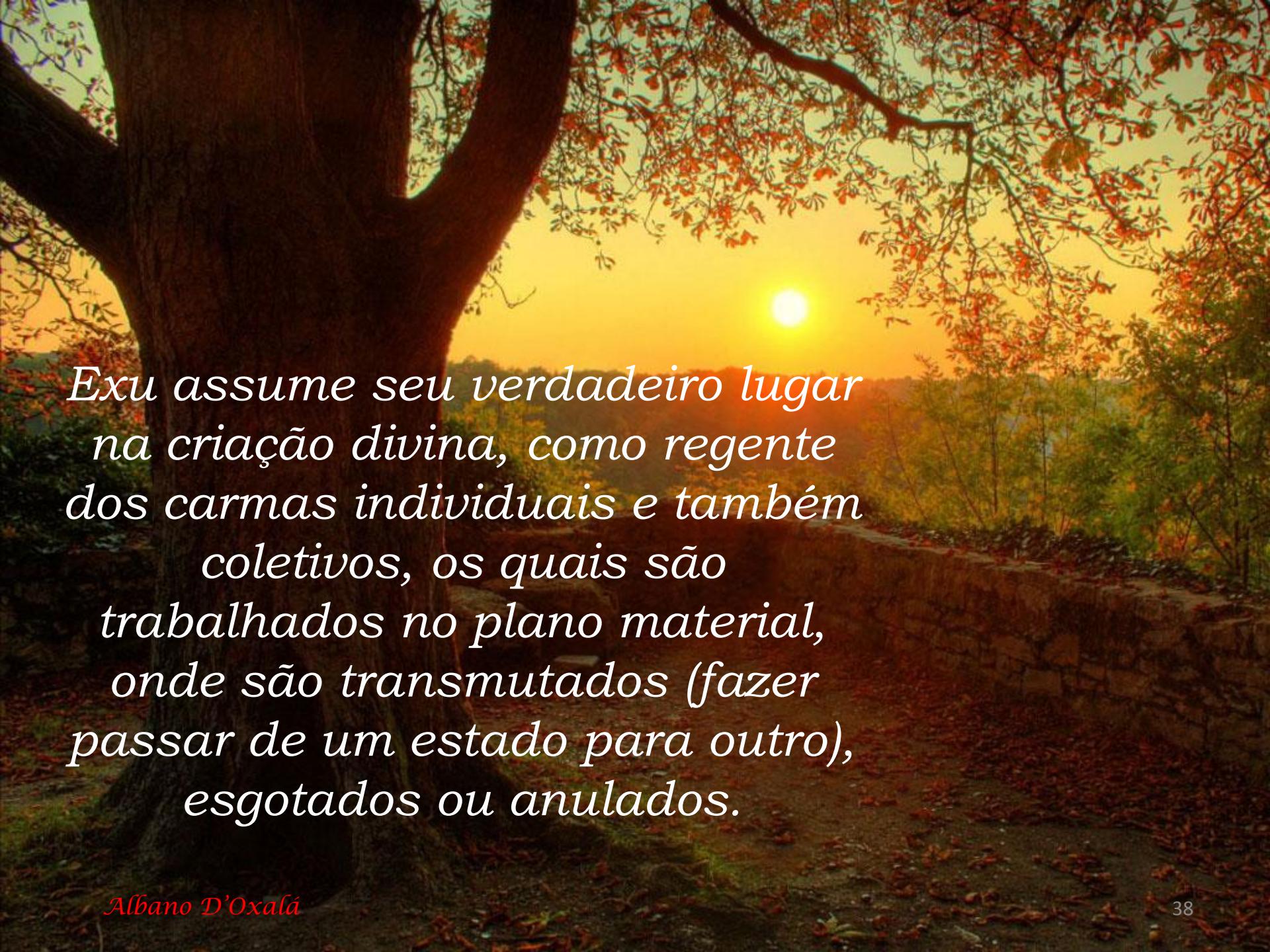
Exu possui duas cabeças, isso significa que uma é intuitiva e a outra emotiva; uma é movida por suas necessidades e a outra é movida por seus interesses. As duas cabeças de Exu representam sua natureza dual (dois princípios), que ora o instiga (estimula/incentiva) a satisfazer as necessidades alheias, ora o induz (provoca/influencia) a satisfazer suas necessidades. Por isso, se Exu for assentado na tronqueira de uma casa (centro/tenda) ele tem de ser servido e saudado ritualmente antes da abertura das sessões ou dos trabalhos.

A painting of a woman from behind, wearing a straw hat and a white top and red skirt, walking along a sandy beach towards the ocean. A small white dog walks ahead of her. The background shows green hills and a cloudy sky.

*Exu pode ser dito que é
o mais humano dos
mistérios (enigma) de
Umbanda, porque
assimila
(absorve/apreende)
tudo o que seu médium
vibra e internaliza em
seu íntimo.*

*Exu é
“especular”
(semelhante a
um espelho) e
reflete em si a
natureza
emotiva do seu
médium, por
meio do qual
ele se
manifesta
quando
incorpora.*

Albano D’Oxalá

A photograph of a large tree with red autumn leaves at sunset. The sun is low on the horizon, casting a warm glow over the scene. The tree's trunk is thick and dark, with branches spreading wide. Red leaves are scattered on the ground and hanging from the branches. The background shows a landscape with more trees and a path.

*Exu assume seu verdadeiro lugar
na criação divina, como regente
dos carmas individuais e também
coletivos, os quais são
trabalhados no plano material,
onde são transmutados (fazer
passar de um estado para outro),
esgotados ou anulados.*

A wide-angle photograph capturing a dramatic sunset or sunrise. The sky is filled with intense orange, yellow, and red hues, with darker shades of blue and purple at the top. In the foreground, there's a dark, textured surface that looks like a field or a road. In the middle ground, several low hills are visible, their slopes partially obscured by the low light. On the far right, a tall, thin lighthouse stands as a silhouette against the bright sky. The overall atmosphere is one of tranquility and the grandeur of nature.

*Todavia, não se deve esquecer de que muitos
também estão iniciando novos carmas
individuais ou coletivos; pois muitas vezes,
deve-se à falta de equilíbrio nesta vida mesmo.
Por conseguinte, nem sempre, os acontecimentos
diários dos indivíduos, se são perturbadores, se
devem a ecos de vidas passadas.*

Essa vitalidade acontece em todos os sentidos, sendo que raramente, um médium apresenta sua sexualidade alterada em função da incorporação, pois a maior vitalização se dá no seu psíquico (mental) e no re-equilíbrio do seu emocional, assim como no fortalecimento dos seus corpos físico e energético. Exu é energia virtuosa e não consubstanciada e muito menos impregnada pela falta de preparo de seus médiuns ou mesmo sua ignorância.

Exu encontra-se em uma faixa vibratória que possui acesso religioso e magístico sem restrições aos recursos punitivos, que em outras dogmas religiosos estão difusos ou mal interpretados por seus dirigentes e sacerdotes.

*Nossos queridos irmãos
Dirigentes ou Sacerdotes da
Seara Umbandista e demais
credos, que alertam seus fiéis
sobre suas condutas pessoais
e seus deveres religiosos,
porém por vezes, não
compreendem que, se
falharem, errarem e se
equivocarem, serão
alcançados e atuados por um
dos aspectos negativos da
divindade que cultuam.*

Dever-se-ia, ao invés de somente alertá-los, fazê-los entender o que realmente está atuando sobre eles, no sentido de repararem seus erros e reformularem seus princípios, seus conceitos religiosos e suas condutas pessoais, ao invés de lançar nas costas de entidades ditas diabólicas, livrando-os da própria responsabilidade pelos desmandos e conflitos que afligem a humanidade.

Albano D’Oxalá

*Os indivíduos humanizados
são os responsáveis pelas
dificuldades materiais que
afetam a humanidade, pois
suas ambições e seu egoísmo
desvirtuam a política, e a
corrupção deturpa o caráter e
a moral. No entanto, ainda há
aqueles em suas lideranças
religiosas depositam a culpa
em entidades edemôniadas ou
em outras abstratas, muito
vivas no imaginário popular.*

Albano D’Oxalá



Para Exu não há modismos em épocas e costumes diferentes que valham a pena. Muito menos leis elaboradas pelos humanos em vários grupos sociais que valham sem questionamento. Se um certo grupo cria uma lei absurda, apenas para satisfazer suas vantagens, Exu não aceita, não atenua, vai e pune. Pune uma pessoa, um grupo ou mesmo uma Nação.

Albano D'Oxalá



O Universo necessita seguir conservado para manter-se em equilíbrio. Todavia, o termo punir pode ser uma questão também interpretativa, pois para o infrator pode parecer uma punição; no entanto, para quem executa pode assemelhar-se a uma correção, submeter à Lei e ao equilíbrio do Universo.

Exu também não se compraz com as leis morais humanas, por vezes muito duvidosas em seus valores. Motivo este que originou afirmações sobre sua conduta amoral ou mesmo até de perverso.

Exu é amoral porque não se submete a moralidade humana, e, perverso porque corrige aquele que é imprevidente.

*Exu em seu mistério, emite conforme
advém em seu entendimento, que as
regiões sombrias são criadas
justamente pela associação do
pensamento humano em seu potencial
inferior. Pois, a força do pensamento é
capaz de elaborar formas, criaturas
temporárias e locais com exatidão de
detalhes; como também, mentes mais
astutas, por vezes agregadas em
grupos extremamente bem
estruturados, são capazes de atuar
em outras mentes mais frágeis
obrigando-as a agir como desejam.*

Albano D’Oxalá



Exus e Bombo Jiras, não são elementos das trevas e muito menos umbralinos.

A região umbralina – Umbral – é fruto do somatório dos pensamentos de vingança, ódio, rancor, extravios da sensualidade e todos os vícios possíveis de alma exalados pela Humanidade, formando regiões sombrias, lamacentas, cujas cidadelas arruinadas são povoadas por toda a espécie de entidades de baixa estirpe.

Os preconceituosos em suas afirmações descabidas avançam sorridentes ao sabor de suas incólumes vaidades. No entanto, Exu e as Bombo Jiras são líderes de legiões ou falanges e, na prática umbandista direcionada ao bem e a caridade, atuam e trabalham para os Caboclos(as) e Pretos(as)-Velhos(as) em equipe. Sem a atuação destas entidades – Exus e Bombo Jiras – nossos guias, que estão em uma hierarquia muito superior ou campo vibracional superior, não poderiam atuar com muito êxito em suas tarefas.

São estas entidades – Exus e Bombo Jiras – que desmancham feitiços violentos nos locais mais insalubres da Terra, imantando sobre eles, os fluidos mais prejudiciais. São estas entidades os saneadores de fluidos em qualquer ambiente que, se permitidos fossem ficar conosco, produziriam efeitos desastrosos aos humanos. E, ainda, por mais que duvidem, são eles que rondam o plano físico, como verdadeiros agentes, inspirando, salvando, orientando os viciados, os meliantes, os perturbadores de um modo geral para encontrarem um bom caminho, o caminho do bem e da elevação e da edificação.

Albano D’Oxalá



Exus e as Bombo Jiras são quem nos salvam dos acidentes nas ruas, nas estradas. São eles que nos protegem ou mesmo atrapalham os hereges , assassinos e demais meliantes para que não nos encontrem ou mesmo não nos percebam, quando transitamos os caminhos escuros ao retornarmos de nossas atividades profissionais ou mesmo do trabalho.

Exus e Bombo Jiras, são os nossos melhores amigos(as), nossos confidentes mais chegados, quem nos entende em nossos pequenos problemas, pois como nenhum outro espírito ou entidade, comprehende nossas pequenas mazelas diárias.

A painting of a woman from behind, wearing a straw hat and a white top with a red skirt, walking along a sandy beach towards the ocean. A small white dog is walking ahead of her. The background shows green hills and a cloudy sky.

*Exu pode ser dito que é
o mais humano dos
mistérios (enigma) de
Umbanda, porque
assimila
(absorve/apreende)
tudo o que seu médium
vibra e internaliza em
seu íntimo.*

*Prezados(as) Irmãos(as) da Seara Umbandista e demais
Irmãos(as) descendentes e oriundos dos Cultos Afro-
Brasileiros de inegável respeito. A todos nossos
admiradores e frequentadores, aos críticos e colaboradores,
aos célicos e aos fanáticos, e também aos preconceituosos e
discriminadores; não nos cabe enquanto espíritos ou
entidades a palavra da contenda ou o texto da poesia,
porém nos compete certas revelações de fácil entendimento
para clarear as mentes impregnadas por imagens e
oralidades pertinentes a opiniões provenientes do
imaginário humano ou de determinados grupos, que
imantam-nos, denegrindo-nos em nossa prática de
assistência aos encarnados, como também não possuem
conhecimento suficiente para entenderem e saberem o que
fazemos e realizamos fora do plano material, fora do vaso
carnal, além do mundo existencial de vocês encarnados.*

Esperamos infinitamente por todos aqueles que nos abrem o coração e a mente – para a prática do bem e da caridade – para que todos possamos encontrar o caminho de uma evolução espiritual e humana digna.

Não é porque atuamos em campos vibracionais de aspectos distintos – no bem ou no mal – que nos comprazemos em realizar ações desonrosas, pois na verdade estas ações indignas são proporcionadas por vocês mesmos enquanto indivíduos humanos, são seus desejos, seus anseios, suas decepções que geram um campo vibracional com cargas deletérias que se afinizam com entidades de baixa estirpe que se associam ou mesmo os conduzem as obsessões. E, sempre nos caberá atuarmos punitivamente até conduzí-los ao encontro do caminho de uma honrosa edificação, encaminhando-os aos nossos amigos ou parceiros espirituais que atuam em campos vibracionais mais superiores, para iniciarem as ações pertinentes de elevação.

Assim também, nos cabe o resgate de todos os espíritos endividados por suas ações nefastas e inescrupulosas, encaminhado-os para locais onde possam se recuperar e se libertarem destas práticas; onde ao longo de suas recuperações poderão exercer o arrependimento e o desfazimento de suas ações indignas e profanas que levaram tanto indivíduos humanos como outros espíritos ao dissabor da dor, do sofrimento, de inúmeras mazelas ao prazer da satisfação de outros humanos e demais espíritos de egrégoras inferiores. Expurgando todas as ações magísticas que contribuíram para o mal, eliminando ceitil por ceitil de tudo aquilo que produziram ao contrário da Lei Universal determinada por nosso Criador, e ainda, pela manutenção do equilíbrio cósmico, onde todos possuem o direito de serem perdoados e receberem a misericórdia divina para resgatarem dentro de si mesmos a chama de Luz emanada do seio da criação.

Somos o que somos, e estaremos nos afinizando com aqueles que desejam dentro de si, com todos aqueles que se imantam com a prática do bem, com o exercício da caridade, com atitudes de solidariedade e fraternidade, em busca constante da assistência tanto no plano físico como no espiritual de nossos queridos irmãos encarnados e desencarnados que se encontram ao dissabor de seus desencantos.

Estes somos nós – Exus e Bombo Jiras – peregrinos(as) da espiritualidade, atuantes nos diversos planos da indiferença humana e do desprezo humilhante, mas agentes emblemáticos e seguidores das Leis Universais que regem a todos os encarnados e desencarnados, assim como também a todos os espíritos evoluídos, em evolução ou mesmo estacionados; e aqueles que no tempo preciso receberão o resgate necessário.

Laroïê.....



Nossos relatos não precisam ser considerados como verdades absolutas. Mais do que absoluto é a verdade que cada um carrega dentro de si, sobre seus defeitos e sobre suas qualidades. E, verdadeiramente, o humano mundo necessita muito das qualidades do que dos defeitos.

Albano D'Oxalá



A vida humana está associada a cada instante da existência de todos os indivíduos, onde é importante buscar continuamente o equilíbrio entre a razão e o conhecimento. Abrir espaços para novas descobertas e adquirir sabedoria para conciliá-las.

Um imenso Laroîê!!!

Exu Sete Catacumbas.

Albano D'Oxalá